

ECHO DE CUYABA.

Publica-se uma vez por semana. Imprensa-se na typographia da Situação.

... mais il est permis, même au plus faible,
d'avoir une bonne intention et de le dire — VICTOR HUGO.

Cuyabá,

6 de Março de 1884.

Num. 1

Expediente.

ASSIGNATURAS

Por mez 1\$000
Número avulso \$200
Anuncios per linha \$050

Pagamento adiantado

As publicações solicitadas deverão vir competentemente responsabilizadas.

ECHO DE CUYABÁ.

6 de Março de 1884.

Com o apparecimento deste pequeno periodico não temos em vista diffundir luz nem comprehender negocios de altas commettimentos para o que não nos desvaneca a idéa de nossa incompetencia; e, entretanto, é nosso intento pugnar pela moralidade dos actos administrativos e de tudo quanto diz respeito aos interesses moraes e materiaes desta nossa cara Provincia.

Se em nossa marcha encontrarmos alguns obstaculos que nos possam impedir, por certo que não ficamos adiante; porém, nos ficará ao menos a satisfação e a boa vontade com que a comprehendemos.

Admittamos a analyse e critica de pessoas e entidades e até pedimos mesmo a sua correção, nos pontos que julgarem contrarias á ordem da collocação das palavras, phrasas, etc.; porém estaremos promptos também a repellir as censuras das que forem incompetentes (o que de ordinario acontece) e que não estejam no caso de lançar ridiculos e satyras áquillo de que pouco ou nada entendem.

É este o nosso programma, o primeiro passo está dado. O resto depende de suas valiosas collaborações.

A imprensa e o progresso.

Apreciando sobremaneira o caminho que tem tomado em nosso seculo o grande invento de Gutenberg denominado — Imprensa — que tanto tem coadjuvado na obra de que se empenha a humanidade por levar ávante, isto é, o grande fim de todos — o progresso universal, não podemos deixar de dar-lhe a devida homenagem do nosso apreço e consideração.

Esse progresso universal de que ha sido a imprensa util instrumento, e que por ella são transmitidos á todos os povos cultos, es meios de ligarem-se, pelos mais estreitos laços, e, em sido excessivamente grande.

O que não acontecia até ha bem pouco tempo; pois que gastavão-se muitos mezes á communicarem-se umas nações com outras, e, por consequencia, tardias as noticias, que apenas erão transmitidas por navios á vellos, muitas vezes com más viagens, e difficeis transportes.

Ao passo que hoje, graças ás grandiosas descobertas e estudos adantadissimos nos podemos vangloriar de que tudo devemos unicamente á — imprensa — tornando-se hoje tudo facilissimo e ao alcance de qualquer individuo ainda mesmo o mais pobre.

Por meio da imprensa facilitou-se as descobertas do vapor á machinismos, do telegrapho, da estrada de ferro, do telepheno, dos grandes eunacs elementos poderosissimos de progresso reaes, en-

tre as nações cultas, o presenteamento das diversas maravilhosas invenções das machinas para todos os misteres da vida humana.

Agora trabalha-se o com grande interesse na extincção do cancro mais vexaterio no nosso paiz, o elemento até aqui indispensavel na nossa definhante lavoura, fonte necessaria para a vida e progresso de um povo, fallamos da escravidão.

Mas em substituição também trabalha-se para adquirir-se machinismos e immigração de estrangeiros industrioses e trabalhadores da velha Europa — sendo, porém, preferiveis os filhos dos importantes paizes da Allemanha e Inglaterra. Mas, para que tudo isto se leve á effeito, é a imprensa o meio mais poderoso e facil pelo qual poderemos chegar aos fins desejados.

E para partilhar na grande obra da humanidade, apparece hoje, cheio de vida, esta scentella de luz, posto que fraca denominada — Echo de Cuyabá —, occupando também um cantinho ao lado de suas irmãs, a fim de pugnar pelo progresso da terra onde nasce, pela moralidade e respeito, sobretudo, ás mais importantes instituições do nosso ainda atrasado paiz, garantidas pelas nossas leis fundamentais; apontar os erros que commetterem os que nos dirigem e aconselhar mesmo o bom caminho que devão seguir, a fim de que possamos alcançar as benções de um povo tão novo na sua existencia e já cansados de suppor-

tantas adversidades na luta infinita decretada pela Providencia Divina, neste mundo.

Caminhemos.

Cuyabá, 6 de Março de 1884.

Ocorrências locais.

Sermão quaresmal—No domingo ultimo, occupou a tribuna sagrada S. Ex.^a Rvm. o Sr. Bispo Diocesano; tratando da educação dos filhos, sobre cujo assumpto fallou com a mais admiravel satisfação.

Condecoração—Foi merecidamente agraciado com o habito de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o nosso distincto amigo Capitão Joaquim Maria do Espirito Santo.

Felicitemol-o.

Consortio.—No dia 24 de Fevereiro ultimo, pelas 4 horas da tarde, na freguezia de S. Gonçalo do Pedro 2.^o consorciaram-se o Sr. Francisco Pereira de Souza e a Ex.^a Sra.^a D. Anna, tutelada do Sr. Tenente Coronel Joaquim Vaz de Campos.

Aos jovens conjuges nossas felicitações.

Folhetim.

Dialogos entre Professores.

na occasião da solemnidade da abertura do Lyceu Cuyabano.

En tout cherches la femme
ABEX, DUMAS FILS.

— Como acharam a festa, perguntou o representante superior da instrucção provincial, aos mais distinctos senhores que o assistiram no acto de abrir as aulas do Lyceu Cuyabano?

— Boa, porém devemos lastimar que não tive-se maior numero de se-
nhoras presenciando aquella solemnidade, pois perderam o gosto do pa-

Soiré—Teve logar na 4.^a feira de Cinzas—o *Soiré*—offerecido ao Dr. Alfredo da Gama Lobo d' Eça filho do Exm. Sr. Barão de Batovi, por tres pessoas que se dizem amigos do mesmo Dr. Alfredo.

Achamos que, o *soiré* nesse dia, alem de manifestar pouco respeito a nossa religião, foi tambem uma grosseria e imperdoavel falta de consideração a S. Exa. Rvm. o Sr. Bispo.

Não haveria inconveniencia alguma em adiar-o para o sabbado da mes na semana, visto como o lisongeado não ficaria, porisso, menos agradecido.

Passamento—Depois de uma longa e penosa enfermidade, foi Deus servido chamar á sua eterna mansão no dia 5 do corrente, o respeitavel ancião Antonio Thomé Ribeiro.

Nossos pezames á sua inconsolavel familia.

Collaboração.

Srs. do —a Echo de Cuyabá.

Cumprimento-vos, desejando-vos saude, paz e gordura.

Podem me V. mercês para escrever alguma cousa ao *Echo*, porrem, o que poderá escrever, que

negyrico, que em seu bem elaborado discurso acaba de lhes dedicar o perito orador e admirador da mais bella metade do genero humano,

— Já o ouviram, tornou um espirito maligno e hypocondriace, ha mezes que a tribuna e a imprensa ensaião variações sobre o eterno hymno á mulher.

— Será esta uma critica, Sr. rabujento, replicou um joven amador do bello-sexo, pois como é de admirar-se que sôa e resôa constantemente aquelle bonito canto, quando Dumas declarou que em tudo se acha a mulher, e que este thema, embora velho como o mundo, sempre apresenta tanta novidade e interesse?

— E' verdade, acrescentou o Sr. Philosopho, não se pôde dissimular

preste ou que possa agradar aos vossos leitores, um *individuo* que traz na cachola um montão de idéas desordenadas que o privão de rabiscar quatro linhas?

E' a pura verdade. Para attender as vossas repetidas exigencias rasguei mais de dez tiras de papel sem conseguir cousa alguma.

E d'ahi o que ha cá por esta nossa boa terra que valha a pena narrar aos vossos assignantes?

Nada absolutamente. O rio Cuyabá continúa no seu *curso normal*—sem adiantar coisissima nenhuma—é um verdadeiro e jubilado vadio; os mascates infestão a cidade com as suas latas ou bahus entulhados de bugingangas; o *jardim* sem aquella concurrencia de outr'ora—pelo que a Camara Municipal entendeu economisar o *kerosene* que se gasta ali, cuja idéa tem sido assaz applaudida pelos *namorados*; o *Canal*, o *Escalas* e o *Calháo* fizeram emmudecer as *lyras*. Antes as taes *poesias* desses bailes de quaresma; das refeições de carne ao almoço e carne ao jantar e isto dizem que por *salvar peixes frescos ou secos e o bacalháo*, deixando de observarem ao que pede S. Ex. Revma em sua pastoral. Seria mais *innocente* e não mesmo prohibido ler se *Canal* e apreciar *Calháo* ou ler-se *Calháo* e apreciar

a importancia da mulher; foi e comparada á alavanca que móve o mundo, ao planeta em redor do qual giram os homens, o centro para onde radiam as acções humanas, ella é a falla principal nas conversas e esse *ipso*, é no mundo natural o que é o *verbo* na *grammatica*.

— Bento, accêto a sua comparação, disse o Sr. Litterato, como quanto me desenvolva o Sr. Philosopho a sua nova grammatica, pois por si só não concebo o officio e significação deste importante verbo á não dar alma á um *periodo*.

— *Periodo* tem, completo e bem complexo embora curto, replicou o Philosopho, é a vida humana intrinsecada de muitas orações cuja principal o *casamento*, rogida pelo verbo acti-

Escalas, do que dançar-se na quarta feira de cinzas !

Tambem, a fallar a verdade; não sei que gana é esta pelos taes bailes !

O **Recreio**, de um lado, e a **Terpsychore** de outro, creio q' são bastantes, fóra os achegos, para satisfazer o apetite dançante ou bailante dessa boa rapaziada, não achão ?

Mas os da idéa do baile offerecido ao sympathico Alfredo não estiverão pelos autos de perderem os manaués, fates, bibis e queijadinhas etc., pelo que, pondo de uma banda a pastoral, não fizeram caso do dia em que a Igreja nos lembra de que somos cinza, pó ou cousa que isso valha.

Botafogo (!) Oh ! ia me esquecendo : esse tratante foi daqui escrevendo **cóbras e lagartos** contra o Sr. de Batovy. Que ty páo ! Escreveu no *Echo do Sul* e em uma folha de Santos !

Que patife ! Esqueceu-se até que S. Ex. tomou a sua defeza d'uma maneira tal, que ia quasi desgostando esta população que o ouviu — na janella de palacio na tarde do **meeting** !

Que tratante ! E teve a coragem cynica de negar o facio das chiconas.

vo excellencia, o ve-bo modelo da 1.ª conjugação, o verbo *amar* abrange como *complemento directo* os filhos

— Eia, bravo, Sr. Philosopho, representou o Mathematico que em matéria de contas não se deixa prevenir, confessa, porém, que a sua oração é muitas vezes elliptica, pois que frequentemente lhe falta uma parte essencial, o dinheiro !

O Litterato. — Este é o *complemento de fim para que*, e para evitar embaraços na oração, é bom collocar a na ordem inversa, fazendo aquelle complemento terminativo preceder até ao complemento directo.

O Mathematico. — Acostumado

tadas, no *Jornal do Commercio* de 3 de Fevereiro !

Porem, meus amigos, o mais importante dos documentos levados daqui pelo Botafogo, é um abaixo assignado, em que a par de certos individuos, assignão-se **tambem tres Cuyabanos**, porem, tomem nota -- tres cuyabanos sómente.

Tratarei disso no numero seguinte.

Adeus.

Antenôr.

Fructas do tempo.

Dizem por ahi que na QUARTA FEIRA DE CINZA, 1.º dia da quaresma, houve um esplendido baile offerecido ao filho do Sr. Barão de Batovy, por alguns dos *seus amigos*, não obstante ter pedido em sua pastoral S. Ex. Rv.º o Senr. Bispo Diocesano a abstenção neste tempo dos divertimentos profanos ; e nós dizemos aqui que, com quanto não sejam verdadeiros catholicos os iniciadores da alludida offerta, ao menos deviam, respeitando as crenças dos que o são, deixar para um outro dia tal folgança, em consideração á pessoa da primeira autoridade ecclesiastica, di-

como estou á lidar com algarismos e signaes algebricos, não percebo bem as consequencias deductivas do verbo para com o complemento directo.

O Philosopho. — Não ha de admirar, é que o Sr. firme no raciocinio mathematico que não é senão o syllogistico, requer premissas completas e claras : Conhecendo o verbo da oração, lhe falta para deducção uma premissa necessaria, o *sujeito*.

O Doutor. — Basta o methodo inductivo das sciencias naturaes para descobril-o, é o *homem*.

O Mathematico. — Então a ri-

gna sem duvida de todo o acatamento.

Dizem por ahi que existem nesta capital uma escola publica d'instrucção primaria do sexo feminino, contando um limitadissimo numero de alumnas, que são leccionadas uma ou duas vezes por semana, visto serem, quasi todas occupadas pela respectiva professora em serviços estranhos á escola, segundo consta ; e nos dizemos aqui que o Sr. Dr. director geral, tão sollicito como se tem mostrado pela causa da instrucção, deve lançar suas vistas para este tão abusivo quanto escandaloso facto.

Dizem por ahi que anda vagando pelas ruas publicas desta cidade e mesmo entrando nos templos sagrados, e interrompendo o silencio desses lugares, com gritos e palavras obscenas, um alienado de nome Maximiano; e nos dizemos aqui que odigno Provedor da santa casa da Misericordia deve fazer recolher-o áquelle estabelecimento quanto antes.

Dizem por ahi que o cemiterio, do Cai-cai, onde se acham sepultadas diversas familias distinctas,

queza ou a pobreza serão os *complementos circumstanciaes do modo* como vivemos.

O Doutor. — Concorde, emquanto o segundo modo, isto é a pobreza, também sirva de *complemento restrictivo*, e a caridade de *complemento indirecto*.

O Philosopho. — E' humanitario o Sr. Doutor, é medico ; ora facilmente esgotaremos a oração concludindo a pelo *complemento necessario*, a morte, pois nella é que se acha o maior estado de passividade, e com ella naturalmente apresenta-se também o *ponto final*.

Longue.

mortas pela variola em 1867, acha-se em o mais completo abandono, d'onde já roubaram quasi todo o madeiramento da respectiva capella, assim como as telhas das aipas; e nós dizemos aqui que a autoridade competente cumpre providenciar no sentido de ser melhor acatado e conservado aquelle logar sagrado.

Dizem por ahí que as ruas e praças desta capital achã-se immundas e cheias de matto; e nós dizemos aqui, que sendo isso um grande inconveniente, convem que o Sr. Fiscal da camara mande fazer a competente limpeza.

Pedido

Poconé

Pedimos ao Sr. Fiscal, com vista ao Sr. Presidente da Camara, q' não mais continue a sugar os seus gordos vencimentos, de que só faz jus no exercicio do seu emprego, sem ter em mira os deveres q' lhe impoem as respectivas posturas.

Além de muitos outros abusos acoreçados pelo Sr. Fiscal, fazem do centro do nosso commercio um verdadeiro matadouro, sem que elle tome medidas energicas sobre este ponto, — talvez por que lhe agrade com algum pedaço de lombinho que è toda a sua mofina, — e assim compromette a salubridade publica.

Os quintaes conservão montões de cadaveres de gado e sangue estagnado com folhas secas e putrefactas, que nas estações chuvosas como acontece agora, os vapores que d'elles emanão, necessariamente, provocam serias e innumerables enfermidades, pois que todos nos sabemos que o ar putreficado è contra a hygiene e só è toleravel nas ventas do Sr. Fiscal, que as tem bem abertas.

Poconé, 26 de Fevereiro de 1884

J. G. C. M.

Consta-nos que na occasião das partidas da — **Terpsychore** — as 1.ª e 2.ª escolas primarias do sexo feminino d' esta Capital deixam de funcionar. Sendo isto nimamente irregular, chamamos a attenção do Dr. Director da instrucção para este estado de cousas, pois o regulamento d' aquelle estabelecimento nada resa n' esse sentido.

Além d' aquella 1.ª escola estar comprehendida no artigo 54 do Regulamento em vigor, por não ter vindo alumnos frequentes (que é um abuso) ainda acrece mais esta circumstancia, aliás gravissima:

Isito só se vê na presente quadra! Pobre provincia de Matto Grosso! voltaremos, si não houver providencias.

Os filhos da Candinha.
29—2—84.

Perguntas epigrammaticas.

— Qual é a pessoa que enlouquece-se quando quer?

— E' quem toma bebidas alcoolicas com excessso.

— Mas será verdade que aquelle que se embriaga perde o uso da razão?

— Creio que não, pois que se assim acontecesse elle quebraria o copo antes de beber, ou erraria abocca.

Finalmente, o que é certo é que quando falta-lhes coragem para insultar ou offender aquelles que elle quer, corre pressuroso em busca do — DA' CORAGEM — logo é certo que a razão perde-se quando se quer.

O Decuriao.

Annuncios.

Praca do Bispo
D. José, n. 57.

na loja de Gabriel N. Nogueira, Vende-se:

Chita ingleza superior, gosto moderno — metro \$360

Dita larga superior, gosto moderno — metro \$450

Merna para ferro de 10 metros — peça 2\$200

Dito para ferro de 22 metros — peça 4\$800

Dito muito largo para ferro de 18 yardas — peça 4\$800

Dito superior de 10 metros — peça 3\$000

Dito superior de 15 metros — peça 4\$500

Dito fino cambracta de 20 metros — peça 6\$500

Algodão lizo superior de 10 metros — peça 2\$300

Cambracta branca muito fina (cousa boa) peça 5\$000

Bandejas grandes pintadas, uma 4\$ e 4\$500

Vidros de oleo de Oriza legitimo, um 1\$300

Vidros de extracto de Oriza legitimo, um 1\$300

Vidros de extracto de Rimmel legitimo, um 1\$300

Fechaduras de broca para porta superiores a 2\$000

Sabão amarello — Lavin 2\$400

Botões de osso para calça — groza 3\$00

Botinzinhos de chagrain — de n. 21 a 26 a 1\$800

Botinzinhos de chagrain — de n. 27 a 32 a 2\$000

Bem assim, toucas finas para baptizados, tubos do vidro compridos para lampeão, folles para ferros, ferros de truanté, guarnições para camizas, cabos e agulhas para crochet, bordões para viola e violão, fitas de nobreza, maquiagem, lagrima, campeche, incenso, pinço-nez, gaetas, collerinhos, chapeitinhos, bengallas, essencia de hortiva-doce, linha de roiz, cravo do rizado, pregos ripaes, caibraes, pilulas reguladoras do Radvays, de Allan, de Ayer, meias para meninos e meninas, para Senhoras e Homens e muitos outros artigos que na mesma casa vende-se com redução de preço

A' dinheiro á vista.

Camardões secos a 2\$000 o kilo, na casa de 7 SIMPLES.

Algun dos nossos assignantes que não receber, por qualquer eventualidade, a nossa folha poderão dirigir suas reclamações a esta typographia, que serão immediatamente satisfeitas.

Typ. da Situação 6, rua do A. João, 23.